

Agronomia

USO DE BIOESTIMULANTES PARA MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA APLICAÇÃO DE HERBICIDA NA CULTURA DO GERGELIM

Anna Carolyna Alvarenga Furtado Brasil Vilela - Graduanda em Agronomia, 3º módulo, Agronomia UFLA, bolsista Embrapa/CNPq/UFLA.

Sandy Sthefani dos Santos - Graduanda em Agronomia, UFLA, 10º módulo Agronomia bolsista CNPq/UFLA.

Amanda Santana Chales - Discente de doutorado, Ciência do solo, UFLA. Coorientadora

Natalia Costa - Discente de doutorado, Agronomia/Fitotecnia, UFLA.

Guilherme Vieira Pimentel - Orientador, docente do Departamento de Agricultura, ESAL/UFLA - Orientador(a)

Laura Cecília Peixoto Silva - Graduanda em Agronomia – 5º período, UFLA, bolsista Embrapa/CNPq/UFLA.

Resumo

A cultura do gergelim (*Sesamum indicum* L.) destaca-se na economia agrícola nacional, devido ao seu alto valor nutricional, podendo ser destinado à indústria alimentícia, óleo química e farmacêutica. Contudo, o manejo da cultura com relação a utilização de herbicidas ainda é um desafio, tendo em vista que podem ter efeitos negativos no desenvolvimento e rendimento das plantas, reduzindo o seu potencial de produção. Nesse contexto, objetivou-se com este estudo avaliar o uso de bioestimulantes na cultura do gergelim como uma estratégia para mitigar esses efeitos adversos da aplicação de herbicidas. O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Lavras (UFLA), em ambiente protegido, utilizando-se delineamento inteiramente casualizado (DIC), com oito tratamentos, sendo: 1. controle (sem aplicação de nenhum tratamento); 2. aplicação do herbicida diuron (500 g i.a. ha⁻¹); 3. diuron + bioestimulante Roaster® (*Ascophylum nodosum*) (1,0 L p.c. ha⁻¹) e; 4. diuron + elicitor a estresse abiótico e biótico Sergomil L60®, sendo os bioestimulantes aplicados aos três dias antes da aplicação do herbicida, no dia da aplicação (tratamentos 5 e 6) e três dias após aplicação do herbicida (tratamentos 7 e 8), com quatro repetições, quando as plantas apresentavam 4 folhas verdadeiras. Sendo cada unidade amostral composta por um vaso de 1 dm³ e utilizou-se a cultivar BRS Anahí. Foram realizadas avaliações de altura e massa seca das plantas ao final do experimento (21 dias após a aplicação). Os dados foram submetidos aos pressupostos de normalidade e homogeneidade, seguidos da análise de variância (ANOVA). As interações entre os fatores foram avaliadas e as médias comparadas por meio do teste de tukey (p<0,05). A altura e a massa seca das plantas foram significativamente afetadas pela aplicação isolada do herbicida, reduzindo ambas as variáveis. No entanto, a combinação do herbicida com o Sergomil L60®, aplicado independente das épocas, assim como do herbicida com Roaster® no mesmo dia, não diferiram do controle (sem aplicação) e foram estatisticamente superiores ao tratamento com herbicida isolado. Esses dados evidenciam que os bioestimulantes mitigaram os efeitos adversos do herbicida sobre os parâmetros analisados, com destaque ao Sergomil L60®. Estudos adicionais em condições de campo são necessários para explorar a compreensão da dinâmica desses tratamentos em diferentes cenários de cultivo.

Palavras-Chave: *Sesamum indicum* L., Sistema de produção, Fitotoxidez.

Instituição de Fomento: Embrapa

Link do pitch: <https://youtu.be/teLzqkSihU4>

Sessão: 1

Número pôster: 14

Identificador deste resumo: 4533-18-4408

novembro de 2024